

## MYRIM

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA sob nº 12022

### COMPOSIÇÃO:

ethyl4-cyclopropyl(hydroxy)methylene-3,5 dioxocyclohexanecarboxylate (TRINEXAPAQUE-ETÍLICO).....	250 g/L (25,0 % m/v)
Solvente aromático nafta.....	392,9 g/L (39,29% m/v)
Outros ingredientes.....	357,1 g/L (35,71 % m/v)

### CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

**CLASSE:** regulador de crescimento

**GRUPO QUÍMICO:** ácido dioxociclohexanocarboxílico

**TIPO DE FORMULAÇÃO:** concentrado emulsionável (EC)

### TITULAR DO REGISTRO (\*):

**TRADECORP DO BRASIL COMÉRCIO DE INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA.**

Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença, Km 9, s/n, Condomínio Tech Town, Chácaras Assay, CEP: 13186-904, Hortolândia/SP.

CNPJ: 04.997.059/0001-57 – Telefone: (19) 2137-8100 – nº do Registro no Estado: 958 CDA/SAA/SP

(\* Importador do produto formulado

### FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

TRINEXAPAQUE-ETÍLICO ASCENZA TÉCNICO – Registro no MAPA nº TC01521

**Huaian Glory Chemical Co., Ltd.**

Guoqiao Road, Huaian Salt Chemical Industry Park, Huaian, China, 223100

### TRINEXAPAQUE-ETÍLICO TÉCNICO MAX – Registro no MAPA nº 17319

Max (Rudong) Chemicals Co., Ltd. Yangkou Chemical Industry Park, Rudong, Jiangsu Province, 226407, P.R. – China

### FORMULADORES:

**Ascenza Agro, S.A.**

Avenida do Rio Tejo, Herdade das Praias, 2910-440, Setúbal, Portugal

**Huaian Glory Chemical Co., Ltd.**

Nº 2, Guoqiao Road, Huaian Salt Chemical Industry Park, Huaian, China, 223100

**CHD'S Agrochemicals S.A.I.C.**

Supercarretera km 32,5, Campo Tacuru, Hernandarias, Paraguai.

**Max (Rudong) Chemicals Co., Ltd.**

Yangkou Chemical Industry Park, Rudong, Jiangsu Province, 226407, P.R. – China

**Oriental (Luzhou) Agrochemicals Co., Ltd.**

Xinle Town, Naxi District, Luzhou City, Sichuan Province 646300, P.R. – China





**ASCENZA**<sup>®</sup>

Bula Agrofit  
06 de dezembro de 2024

**Fersol Indústria e Comércio S.A.**

Rodovia Presidente Castelo Branco, s/n, km 68,5, Olhos D'água  
CEP: 18120-970, Mairinque/SP  
CNPJ: 47.226.493/0001-46  
Nº do Registro no Estado: Nº 31 CDA/SAA/SP

**Ouro Fino Química S.A.**

Av. Filomena Cartafina, 22.335, Quadra 14, Lote 5  
Distrito Industrial III CEP: 38044-750, Uberaba/MG  
CNPJ: 09.100.671/0001-07  
Nº do Registro no Estado: 8.764 IMA/MG

**Prentiss Química Ltda.**

Rodovia PR 423, s/nº, km 24,5, Jardim das Acácias  
CEP: 83603-000, Campo Largo/PR  
CNPJ: 00.729.422/0001-00  
Nº do Registro no Estado: 002669 ADAPAR/PR

**Tagma Brasil Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.**

Av. Roberto Simonsen, 1459, Bairro Recanto dos Pássaros  
CEP: 13148-030, Paulínia/SP  
CNPJ: 03.855.423/0001-81  
Nº do Registro no Estado: 477 CDA/SAA/SP

**Kubix Agroindustrial Ltda.**

Rua Bonifácio Rosso Ros, 260, Cruz Alta  
CEP: 13348-780, Indaiatuba/SP  
CNPJ: 47.754.052/0001-17  
Nº do Registro no Estado: 1248 CDA/SAA/SP

**MANIPULADORES:**

**Arcad Industrialização Química Ltda.**

Av. Dr. Roberto Moreira, 4500, Condomínio CLIP, Betel  
CEP: 13148-150, Paulínia/SP  
CNPJ: 40.726.678/0001-70  
Nº do Registro no Estado: Nº 4327 CDA/SAA/SP

**UPL do Brasil Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A.**

Av. Maeda, s/n, Distrito Industrial.  
CEP: 14500-000. Ituverava/SP  
CNPJ: 02.974.733/0003-14  
Nº do Registro no Estado: 1049 CDA/SAA/SP

**Iharabras S.A. Indústrias Químicas**

Avenida Liberdade, 1701, Cajuru do Sul.  
CEP: 18087-170. Sorocaba/SP  
CNPJ: 61.142.550/0001-30  
Nº do Registro no Estado: 008 CDA/SAA/SP



**Oxiquimica Agrociência Ltda.**

Rua Minervino de Campos Pedroso, 13 - Parque Industrial Carlos Tonanni.  
CEP: 14871-360. Jaboticabal/SP  
CNPJ: 65.011.967/0001-14  
Nº do Registro no Estado: 101 CDA/SAA/SP

**Nortox S.A.**

Rod. BR 369 s/n, Km 197  
CEP: 86700-970. Arapongas/PR  
CNPJ: 75.263.400/0001-99  
Nº do Registro no Estado: 466 SEAB/PR

**Nortox S.A.**

Rod. BR 163 s/n, Km 116  
CEP: 78740-275, Rondonópolis/MT  
CNPJ: 75.263.400/0011-60  
Nº do Registro no Estado: 183-06 INDEA/MT

Nº do lote ou da partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA AGRONÔMICA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.**

**É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

**INDÚSTRIA BRASILEIRA (Dispor este termo quando houver processo industrial no Brasil, conforme previsto no Art. 4º do Decreto Nº 7212, de 15 de junho de 2010).**

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 5 – PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO**

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE III – PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**



**INSTRUÇÃO DE USO:**

MYRIM é um regulador de crescimento, seletivo, recomendado para aplicação na cultura da cana-de-açúcar, visando a aceleração dos processos de maturação da planta e acúmulo de sacarose no colmo. Sua aplicação é indicada tanto na cana planta como na cana soca.

Nas culturas de Trigo e Cevada, MYRIM é indicado para aplicação, visando reduzir o crescimento das plantas e o fortalecimento dos entrenós basais.



**MODO DE AÇÃO:**

O produto MYRIM, uma vez aplicado, é absorvido pela planta, e passa a atuar seletivamente através da redução do nível de giberelina ativa, induzindo a planta a uma inibição temporária ou redução do ritmo de crescimento, sem afetar, porém, o processo de fotossíntese e a integridade da gema apical. O retorno ao ritmo normal de crescimento das plantas depende da dose aplicada e condições ambientais reinantes.

Os resultados experimentais obtidos indicam que o MYRIM proporciona acúmulo de sacarose no colmo da cana-de-açúcar a partir de 30 dias após a aplicação, e mantém o incremento acumulado além de 90 dias.

Os maiores incrementos de açúcar, no entanto, são observados entre 45-75 dias após a aplicação do produto (dependendo da dose aplicada), período este indicado para colheita que representa maior retorno econômico.

Nas culturas de trigo e cevada a indução da inibição de crescimento passa a ser observada gradativamente 4 a 5 semanas após a aplicação cujo efeito se mantém até a época da colheita, final de ciclo.

Áreas de utilização/objetivo do tratamento:

MYRIM é indicado para a maximização do manejo varietal, aumento do teor de sacarose da cana-de-açúcar, e inibição de florescimento das variedades floríferas.

Pelas características do produto, sua utilização pode ser estendida durante todo o período de safra, visando sobretudo a obtenção de mais açúcar por hectare, nas diferentes fases de corte da cana-de-açúcar.

- Início de safra: manejo varietal, inibição do florescimento e antecipação da colheita;
- Meio da safra: exploração do potencial máximo de sacarose das variedades da época;
- Final de safra: manutenção do teor de sacarose, evitando o seu declínio e, principalmente, para a melhoria da qualidade da matéria-prima proveniente de cana-de-açúcar de ano.

Nas culturas de trigo e cevada tem como principal objetivo evitar o problema do acamamento.

CULTURAS	DOSE DO PRODUTO COMERCIAL	VOLUME DE CALDA	NÚMERO MÁXIMO DE APLICAÇÃO/ CICLO DE CULTURA
Cana-de-açúcar	0,8-1,2 L/ha	<u>Aplicação aérea</u> 30-40 L/ha	01
	<p><b>ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO</b>            Aplicar 40 a 60 dias, antes do corte da cana, quando a planta da cana já atingiu pleno desenvolvimento vegetativo, entre 10 e 12 meses de idade. Para variedades de maturação precoce (início de safra): aplicar entre os meses de fevereiro e abril, para melhorar a qualidade da cana e antecipar a colheita. Para variedades intermediárias e tardias (final da safra): aplicar entre os meses de maio e outubro, para evitar o declínio do teor de sacarose.</p>		



<b>Cevada e Trigo</b>	0,4-0,5 L/ha	<u>Aplicação terrestre</u> 100-250 L/ha  <u>Aplicação aérea</u> 30-40 L/ha	1
	<b>ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO</b> Aplicar na época de alongamento da planta, quando esta apresentar o primeiro nó visível, com porte aproximado de 25 a 35 cm de altura.		

### MODO DE APLICAÇÃO:

**Cana-de-açúcar:** MYRIM deve ser aplicado na forma de pulverização, com auxílio de aeronaves agrícolas (aviões agrícolas ou helicópteros), dadas às características vegetativas da planta da cana-de-açúcar, época de aplicação e às extensivas áreas a serem tratadas.

**Trigo e Cevada:** MYRIM poderá ser aplicado com auxílio de pulverizador convencional terrestre tratorizado, ou, também, com auxílio de aeronaves agrícolas (aviões agrícolas ou helicópteros), nas lavouras cultivadas, em áreas extensivas.

### Culturas da cana-de-açúcar:

O manejo da cultura da cana-de-açúcar com MYRIM, é importante para o escalonamento do corte e no suprimento da indústria, para os processos de moagem, cujo benefício poderá ser obtido conforme as recomendações abaixo:

Aplicação nas doses diferenciadas: aplicar o MYRIM às maiores dosagens (**1,0-1,2 L/ha**) para efetuar o corte da cana-de-açúcar a partir de **40 a 45 dias após o tratamento**; e aplicar as doses de (**0,8-1,0 L/ha**) para efetuar o corte a partir de **45 a 60 dias após o tratamento**.

A aplicação do MYRIM nas doses diferenciadas conduz a antecipação da maturação da cana-de-açúcar em diferentes fases possibilitando o corte em períodos distintos após o tratamento e permite traçar um cronograma de corte para assegurar o suprimento contínuo da matéria-prima para indústria, principalmente no início da safra.

Para determinar a época da aplicação é importante que a cultura a ser tratada já tenha atingido o seu pleno desenvolvimento vegetativo.

Desta forma, a cana-de-açúcar que apresenta atraso no crescimento ou foi prejudicado neste processo por fatores climáticos adversos, deverão receber aplicações de MYRIM somente depois de atingir o seu desenvolvimento normal.

### Cultura de trigo e cevada:

Nestas culturas recomenda-se aplicar MYRIM em dosagem maior, nas lavouras que receberam elevadas doses de Nitrogênio.

## FATORES RELACIONADOS COM A APLICAÇÃO DO MYRIM

### Cana-de-açúcar

A aplicação deve ocorrer com a cultura da cana-de-açúcar na fase final de desenvolvimento vegetativo, porém, sem que tenha alcançado um estágio avançado de maturação fisiológica, o que na maioria de nossas cultivares coincide entre os dez a doze meses de idade.



A aplicação realizada antes dos doze meses de idade, poderá apresentar redução significativa no porte das plantas com possíveis efeitos na produtividade, enquanto que a aplicação efetuada muito além de doze meses terá menor probabilidade de resposta, devido ao processo natural de maturação da planta.

### **Culturas de Trigo e cevada**

MYRIM deve ser aplicado durante a fase de desenvolvimento destas culturas para que o produto após absorvido venha a induzir o efeito desejável de redução de crescimento (redução de porte) e resposta positiva no fortalecimento dos entre-nós basais, evitando o acabamentoo.

### **Condições climáticas**

As respostas às aplicações do MYRIM são, aparentemente menos significativas quando as plantas se encontram no estado de “stress” hídrico.

Nas culturas de trigo e cevada a adubação Nitrogenada quando realizada em doses altas poderá apresentar pouca resposta ao efeito do MYRIM.

## **PREPARO DA CALDA**

### **Pulverização terrestre com equipamentos terrestres tratorizados**

A calda poderá ser preparada diretamente no tanque do pulverizador, procedendo-se da seguinte forma:

- Preencher o tanque do pulverizador abastecendo até  $\frac{1}{4}$  da sua capacidade;
- Adicionar o produto na quantidade requerida;
- Completar o volume do tanque com o sistema de agitação em funcionamento.

### **Pulverização aérea com auxílio de aviões agrícolas ou helicópteros**

A calda pode ser preparada basicamente através de suas maneiras:

- Preparo diretamente no tanque da aeronave: neste caso adicionar a água, previamente no tanque e depois o produto, nos volumes requeridos.
- Preparação de pré-mistura: utilizando um recipiente auxiliar (tanque ou tambor), preparar a pré-mistura do produto. Em seguida, com auxílio da motobomba transferir a mesma para o tanque da aeronave parcialmente cheio para, posteriormente, completar o volume desejado com água.

**OBS.: Em ambos os sistemas mencionados anteriormente, a relação Produto/água nunca deveser inferior a 1:5, ou seja, uma parte de produto em cinco partes de água ou mais.**

**→ SEMPRE COLOCAR PRIMEIRO A ÁGUA, PARA DEPOIS ADICIONAR A DOSE DE MYRIM (NUNCA: MYRIM E DEPOIS ÁGUA).**

## **INFORMAÇÕES SOBRE O EQUIPAMENTOS E PARAMETROS DE APLICACÃO:**

### **Pulverizadores terrestres-tratorizados**

<b>PARÂMETROS</b>	<b>ESPECIFICAÇÕES</b>
<b>Bicos-tipos</b>	Leque (por exemplo: Teejet) 110.2/ 11.03 ou cônico cheio
Altura da barra	Aprox. 50 m
Pressão de trabalho	40 – 50 lb/pol <sup>2</sup>

### **Equipamentos aéreos – Avião agrícola**

MYRIM deve ser aplicado com aeronaves agrícolas, adaptadas com barra e equipadas com bicos hidráulicos ou rotativos tipo micronair.



**Parâmetros para o avião Ipanema:**

PARAMETROS	ESPECIFICACOES	
Equipamento	Barra e bicos hidráulicos	Rotativo
Tipo de bico	Cônico vazio	Micronair
Ângulo dos bicos/pás	90° - 135°	40° - 60°
Altura de vôo sobre a cultura	3 a 4 metros	3 a 4 metros
Faixa de aplicação	15 metros	15 metros
Diâmetro das gotas	200 – 400 µm	200 – 400 µm
Volume de aplicação	30 a 40 L/ha	30 a 40 L/ha
Distribuição dos bicos	17 cada asa e 3 sob fuselagem	3 a 4 por asa

**IMPORTANTE:**

Nas operações com aeronaves, atender às normas vigentes da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

**Planejamento operacional:**

Recomenda-se para maior uniformidade de distribuição da pulverização e agilidade na aplicação aérea do MYRIM, o planejamento e demarcação prévia da área a ser tratada.

**Parâmetros climáticos:**

Recomenda-se o acompanhamento das condições ambientais no momento da pulverização, de modo a obter a máxima segurança e eficiência biológica do produto.

- Temperatura máxima: 30°C
- Velocidade do vento: 3 a 10 km/hora
- Umidade relativa do ar: mínimo 55%

**INTERVALO DE SEGURANÇA:**

CULTURAS	INTERVALO DE SEGURANÇA
Cana-de-açúcar	15 dias
Cevada e Trigo	(1)

(1) Não determinada devido a modalidade de emprego.

**INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:**

A reentrada na lavoura após a aplicação, só deverá ocorrer quando a calda aplicada estiver seca (24 horas). Caso seja necessária a reentrada na lavoura antes desse período, é necessário utilizar aqueles mesmos equipamentos de proteção individual usados durante a aplicação.

**LIMITAÇÕES DE USO****Fitotoxicidade para as culturas indicadas:****Cana-de-açúcar**

Dentro das doses recomendadas e nas condições indicadas para aplicação, MYRIM se mostra bastante seguro para a cultura da cana-de-açúcar.

Como consequência da aplicação do produto, a planta apresentará redução dos internódios, engrossamento do palmito, e eventuais emissões de brotações laterais, especialmente em lavouras acamadas, onde as gemas foram expostas à luz.



Uma eventual redução de porte da planta poderá ser observada, se a aplicação for realizada em plantas muito jovens, ou se o corte da cana-de-açúcar for realizado após um período muito longo ao recomendado.

Os sintomas do produto na planta acima descritos são temporários, após o que a mesma retomará o processo de desenvolvimento normal.

### **Trigo e cevada**

MYRIM aplicado nas dosagens de 0,4 e 0,5 L/ha, foi bastante seguro para estas culturas e não foi constatado qualquer sintoma de fitotoxicidade, mostrando que estas gramíneas são tolerantes ao produto.

### **Outras restrições a serem observadas:**

#### **Cana-de-açúcar**

- MYRIM não deve ser aplicado com a cultura no estado de estresse por deficiência hídrica.
- MYRIM não deve ser aplicado em plantas jovens, normalmente com menos de 10 meses de idade ou com a estrutura produtiva não formada.
- Recomendam-se evitar a manutenção prolongada da planta da cana-de-açúcar tratada com MYRIM no campo, após atingir o pico de maturação.
- Não é recomendado deixar calda pronta do produto de um dia para o outro.

### **Trigo e cevada:**

Nas culturas de trigo e Cevada MYRIM não deve ser aplicado antes do aparecimento do primeiro nó ou muito tardiamente com as plantas na fase de desenvolvimento muito adiantado, pois o produto não apresentará efeito desejado. As culturas de trigo e cevada tratadas com o produto MYRIM não devem ser utilizadas para alimentação de animais, quando no estágio vegetativo.

### **INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

### **INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:**

VIDE MODO DE APLICAÇÃO.

### **DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

### **INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

### **INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

### **INFORMAÇÕES PARA O MANEJO DE RESISTÊNCIA:**

NÃO SE APLICA. TRATA-SE DE UM REGULADOR DE CRESCIMENTO.



## **DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:**

<b>ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.</b>
---

### **USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.**

#### **PRECAUÇÕES GERAIS:**

- Produto para uso exclusivamente agrícola;
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado;
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto;
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas;
- Não manuseie ou aplique o produto sem equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados;
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com boca;
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora das especificações. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante;
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado;
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência;
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos ou viseira facial, touca árabe e luvas;
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação a forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado;

#### **PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:**

- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, avental impermeável, máscara com filtro combinado (filtro químico contra-vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2), óculos de segurança com proteção lateral ou viseira facial, touca árabe e luvas de nitrila;
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados; e
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.

#### **PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:**

- EVITE O MÁXIMO POSSÍVEL O CONTATO COM A ÁREA TRATADA.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita);
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto;
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região;
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar em contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto;



- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, máscara com filtro combinado (filtro químico contra-vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2), óculos de segurança com proteção lateral ou viseira facial, touca árabe e luvas de nitrila.

### **PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:**

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada;
- Evitar ao máximo o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação;
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa entrem em áreas tratadas logo após a aplicação;
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação;
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas;
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeáveis. Para ambientes onde haja relação de trabalho, é vedado aos trabalhadores levarem EPI para casa;
- Após cada aplicação do produto faça manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação;
- Não reutilizar a embalagem vazia;
- No descarte de embalagens, utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI): macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha;
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos ou viseira facial, avental impermeável, botas, macacão, luvas e máscara;
- A manutenção e a limpeza do EPI deve ser realizadas por uma pessoa treinada e devidamente protegida.



## **PERIGO**

- **Pode ser nocivo se inalado;**
- **Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias;**
- **Provoca irritação ocular grave.**



**PRIMEIROS SOCORROS:** procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo e/ou receituário agrônômico do produto.

**Ingestão:** se engolir o produto, não provoque o vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para a pessoa beber ou comer.

**Olhos:** **ATENÇÃO: O PRODUTO PROVOCA IRRITAÇÃO OCULAR GRAVE,** em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la.

**Pele:** em caso de contato, tire toda a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógios, anéis, etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos.

**Inalação:** se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deve proteger-se da contaminação, usando luvas e avental impermeável, por exemplo.

**- INTOXICAÇÕES POR MYRIM -  
INFORMAÇÕES MÉDICAS**

<b>Grupo Químico</b>	Trinexapaque-etílico: ácido dioxociclohexanocarboxílico Solvente Aromático (Nafta): hidrocarboneto
<b>Classe Toxicológica</b>	CATEGORIA 5 – PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO
<b>Vias de Exposição</b>	Oral, inalatória, ocular e dérmica.
<b>Toxicocinética</b>	Os resultados encontrados em experimentos com animais de laboratório demonstraram que o TRINEXAPAQUE-ETÍLICO é absorvido e metabolizado por ratos, sendo eliminado rapidamente e extensivamente através principalmente da urina. <b>Solvente Aromático Nafta:</b> são bem absorvidos através da via inalatória, atravessam facilmente a membrana alveolar e, rapidamente (em minutos), atingem o sistema nervoso central (SNC) produzindo depressão. <b>Inalatória:</b> altas concentrações de vapor/aerossol irritam os olhos e as vias respiratórias. Pode causar transtornos no SNC (cefaleia, vertigem, efeitos anestésicos, sonolência, confusão, perda de consciência) e, em menor proporção, arritmias cardíacas. Altas doses podem levar a óbito. <b>Oral:</b> quando ingerido, não causa toxicidade sistêmica importante devido à pobre absorção, exceção de pneumonia aspirativa que pode progredir, em alguns casos, até o óbito. Devido à presença de naftaleno, quando ingerido em grandes concentrações, pode causar hemólise (poderá produzir lesões renais) e cataratas. <b>Dérmica:</b> o contato frequente ou prolongado pode causar leve irritação e dermatite. Pode agravar uma lesão pré-existente. <b>Ocular:</b> leve irritante.
<b>Toxicodinâmica</b>	Não estão disponíveis informações quanto ao mecanismo de ação para o ser humano. <b>Solvente Aromático Nafta:</b> SNC - A exposição aguda a hidrocarbonetos aromáticos possibilita a entrada destes solventes na corrente sanguínea e que atravessem a barreira hematoencefálica, podendo levar à depressão do sistema nervoso central (SNC).



	<p>O hidrocarboneto aromático, com característica lipofílica, dissolve a porção lipídica das membranas das células nervosas e interrompe a função das proteínas de membrana seja por alterar a bicamada lipídica, seja por alterar a conformação proteica. O metabolismo oxidativo dos hidrocarbonetos depressores do SNC diminui a sua lipofilicidade e representa um processo que contrabalança a toxicidade que atua no SNC. Pulmões - A irritação pulmonar e pneumonite após inalação e exposição oral a hidrocarbonetos aromáticos pode envolver interação direta com as membranas das células nervosas, o que pode causar broncoconstrição e dissolução nas membranas do parênquima pulmonar, resultando em uma exsudação hemorrágica de proteínas, células e fibrina nos alvéolos.</p>
<b>Sintomas e Sinais Clínicos</b>	<p>Não há referências sobre intoxicação aguda em humanos.</p> <p><b>O Solvente Aromático Nafta</b> pode causar:</p> <p><b>Contato cutâneo-mucoso:</b> vasodilatação, eritema, desidratação com rachaduras cutâneas e risco de sobre infecção; dermatite de contato; fotossensibilização; irritação ocular com eritema e edema.</p> <p><b>Ingestão:</b> irritação do trato gastrointestinal, náusea, vômito, diarreia e dor abdominal, acompanhados de dor de cabeça, vertigens, incoordenação motora e fadiga.</p> <p><b>Inalação:</b> irritação das vias respiratórias podendo chegar a uma bronquite ou uma pneumonite química, dor de cabeça, vertigens, náusea, redução do nível de consciência e outros sintomas do sistema nervoso, tais como, irritabilidade, distúrbios visuais e depressão do sistema nervoso central, com dificuldade respiratória e convulsões. A inalação pode agravar um quadro de asma, uma inflamação ou um processo fibrótico pulmonar.</p>
<b>Diagnóstico</b>	<p>O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e de quadro clínico compatível. Em se apresentando sinais e sintomas indicativos de intoxicação aguda, <b>trate o paciente imediatamente.</b></p>
<b>Tratamento</b>	<p>As medidas abaixo relacionadas, especialmente aquelas voltadas para a adequada oxigenação do intoxicado, devem ser implementadas concomitantemente ao tratamento medicamentoso e a descontaminação. Utilizar luvas e avental durante a descontaminação.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Remover roupas e acessórios e descontaminar a pele (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos, com água fria abundante e sabão. Colocar a vítima para local ventilado.</li> <li>2. Se houver exposição ocular, irrigar abundantemente com soro fisiológico ou água, por no mínimo 15 minutos, evitando contato com a pele e mucosas.</li> <li>3. Em caso de ingestão recente, fazer lavagem gástrica. Atentar para nível de consciência e proteger vias aéreas do risco de aspiração.</li> </ol> <p>Administrar carvão ativado na proporção de 50-100 g, em adultos, e 25-50 g, em crianças de 1-12 anos, e 1 g/kg em menores de 1 ano, diluídos em água, na proporção de 30 g de carvão ativado para 240 mL de água.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>4. O tratamento é sintomático e de manutenção.</li> </ol>
<b>Contraindicações</b>	<p>A indução de vômito é contraindicada devido ao risco de aspiração e pneumonite química.</p>
<b>Efeitos das Interações Químicas</b>	<p>Não relatados em humanos.</p>



<b>ATENÇÃO</b>	Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnósticos e tratamento, ligue para o <b>Disque-Intoxicação: 0800-722-6001.</b> Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS)
	As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique o Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa).
	<b>Telefone de Emergência da Empresa:</b> <b>0800 7010450</b>

#### **MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA O SER HUMANO:**

Os resultados encontrados em experimentos com animais de laboratório demonstraram que o TRINEXAPAQUE-ETÍLICO é absorvido e metabolizado por ratos, sendo eliminado rapidamente e extensivamente através principalmente da urina.

#### **EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:**

##### **EFEITOS AGUDOS:**

DL50 oral em ratos fêmeas: >2000 mg/Kg

DL50 via dérmica em coelhos: >2000 mg/kg

CL50 inalatória em ratos: não determinado nas condições do teste.

Irritação dérmica em coelhos: o produto foi classificado como não irritante para a pele de coelhos. Não foram observados eritema e edema em nenhum animal tratado.

Irritação ocular em coelhos: os animais tratados apresentaram vermelhidão e quemose, com reversibilidade total dos efeitos em 14 dias.

Sensibilização cutânea: o produto não é sensibilizante.

Mutagenicidade: o produto não é mutagênico.

##### **EFEITOS CRÔNICOS:**

A toxicidade crônica foi estudada em animais de laboratório com o produto técnico.

Nestes estudos, o produto foi administrado em diferentes doses a ratos, cães e camundongos e foi possível o estabelecimento de NOELs:

Os valores de NOELs encontrados foram:

Ratos (estudos de 2 anos) = 115 mg/Kg peso corpóreo/ dia.

Camundongos (estudos de 18 meses) = 451 mg/Kg peso corpóreo/dia.

Cães (estudos de 1 ano) = 31,6 mg/Kg peso corpóreo/dia.



## DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

### 1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Este produto é:

Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)

Muito Perigoso Ao Meio Ambiente (CLASSE II)

**Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)**

Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente;
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos;
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas;
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza**;
- Não utilize equipamento com vazamentos;
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes;
- Aplique somente as doses recomendadas;
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água;
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas;

### 2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada;
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais;
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível;
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável;
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**;
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças;
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados;
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT;
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal;



### 3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada;
  - Contate as autoridades locais competentes e a empresa **Tradecorp do Brasil Comércio e Insumos Agrícolas Ltda.** – Telefone: 0800 70 10 450;
  - Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros);
  - Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções a seguir:
- **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado, e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.
  - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
  - **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
  - Em caso de incêndio, use extintores de **ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO<sub>2</sub> OU PÓ QUÍMICO**, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

### 4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

#### **EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL ( 1,0; 5,0; 10,0 e 20,0 L )**

#### **LAVAGEM DA EMBALAGEM:**

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

#### **Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):**

**Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:**

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.



### **Lavagem sob Pressão:**

**Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:**

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

**Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:**

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:**

- Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.
- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

### **TRANSPORTE:**

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

## **EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL (1000 L)**

### **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:**

- O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.



- Use luvas no manuseio dessa embalagem.
- Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

#### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do seu prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

#### **TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

#### **EMBALAGEM SECUNDÁRIA - (NÃO CONTAMINADA)**

#### **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

#### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:**

- O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

#### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

- É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

#### **TRANSPORTE:**

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

#### **DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

- A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.
- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA.
- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.
- A destinação inadequada das embalagens vazias, sacarias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.



**PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

- Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
- A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

**5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**

- O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

**6. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL**

- (De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis)

Hortolândia/SP, 06 de dezembro de 2024

